

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O ACESSO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO À MOBILIDADE ACADÊMICA EM UMA UNIVERSIDADE DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO.

Instituição: Universidade Estadual Do Mato Grosso Do Sul-UEMS.

Área temática: Linguística, Letras e Artes

VITALINO, Andraus Rodrigues Vitalino¹ (andrausfacul@gmail.com),
CHAGAS, Lucas Araujo² (lucas.chagas@uems.br)

- 1- Discente bolsista
- 2- Docente orientador

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa de Iniciação Científica em fase final que tem como objetivo principal realizar um estudo exploratório sobre o acesso de estudantes de graduação à mobilidade acadêmica em uma Universidade Estadual do Centro-Oeste Brasileiro. Ancorada nos pressupostos teórico-metodológicos da Linguística e Linguística Aplicada de base Crítica e Transdisciplinar (MOITA-LOPES, 2006; LEFFA, 2009; SHEIFER, 2013), a investigação desenvolvida é caracterizada “por uma abordagem metodológica mutável e dinâmica que consegue se atentar para as diferentes questões de linguagem oriundas de contextos múltiplos” em que objetos e participantes de pesquisa são presentes (CHAGAS, 2021, p. 108). Como objetivos específicos buscou-se 1) Mapear ações que a universidade desenvolve para fomentar a mobilidade acadêmica; 2) Identificar fatores que impedem o acesso dos estudantes de graduação aos movimentos de mobilidade acadêmica e internacionalização da educação superior; 3) e analisar os anseios dos estudantes da universidade pesquisada quanto ao acesso ou não acesso à mobilidade acadêmica. Estudantes foram entrevistados e observações foram feitas a partir de documentos institucionais que abordem a mobilidade acadêmica na universidade em questão. Após proceder com a análise dos dados, foi identificado que a instituição possui um movimento crescente de internacionalização da educação superior que perpassa o fomento à mobilidade acadêmica discente e docente através de editais específicos e possui uma política de internacionalização que incentiva tal ação. Em contrapartida, foi percebido entre os entrevistados de três cursos de graduação (Agronomia, Direito, Letras e Matemática), de um campus interiorano, que a internacionalização ainda é só um discurso, pois, por mais que ouçam a respeito e vejam os chamados para os editais, muitos se sentem incapacitados para concorrerem aos editais. Essa incapacidade vem tanto da falta de proficiência linguística como da crença de que não têm recursos financeiros próprios para custearem parte das despesas de mobilidade. Foi pontuado, também, que a mobilidade acadêmica é algo que parece “dar certo” apenas para os estudantes das grandes cidades, como Campo Grande e Dourados, que têm campus universitário da instituição pesquisada com porte universitário. No interior, a própria arquitetura universitária descredibiliza o pertencimento da universidade às redes internacionais de interação acadêmica. Por fim, é possível dizer que há um descalibre entre as políticas de promoção da mobilidade internacional acadêmica da universidade pesquisada e a acessibilidade à elas, por parte dos estudantes. Contribui para esse atrito a existência de mitos e crenças sobre a mobilidade acadêmica e sobre o potencial acadêmico dos campi interioranos.

Palavra-chave: 1. Mobilidade 2. Internacionalização 3. Universidade 4. Linguística Aplicada

AGRADECIMENTOS: Agradeço ao CNPq pelo apoio financeiro através da bolsa e a UEMS pela oportunidade e conclusão de meu projeto de pesquisa.